



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico Da Leishmaniose Visceral Em Crianças Internadas No Hospital Materno Infantil De Brasília Df

Autores: PAULA MARTINS BALDUINO; MARCELA SANTOS CORREA DA COSTA ; BEATRIZ VASCONCELLOS DE SOUZA ; BRUNO OLIVEIRA E LIMA ; BRUNO FEITOSA SANTOS ; SYLVIA MARIA FREIRE LEITE ; TUZZA BACK CARRIJO ; HUGO BACK CARRIJO ; ANNA VICTÓRIA PORFIRIO RAMOS CAIADO; FLAVIA ASSIS SILVA

Resumo: Objetivo: Definir o perfil clínico-epidemiológico das crianças internadas no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB DF) com diagnóstico de leishmaniose visceral de janeiro de 2009 a julho de 2014. Metodologia: Estudo observacional descritivo retrospectivo realizado no Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB-DF). Baseado na análise de prontuários médicos de todas as crianças internadas no HMIB-DF com o diagnóstico de leishmaniose visceral no período de janeiro de 2007 a julho de 2014. Resultados: A amostra analisada apresentou ligeiro predomínio do gênero masculino (47 pacientes – 56%). A queixa mais frequente foi febre (92,8%) seguida por aumento abdominal (44%) e hiporexia (39,29%). Em 43 (51,2%) pacientes o diagnóstico laboratorial foi dado a partir do teste rápido para leishmaniose visceral. Apenas 10 (11,9%) pacientes apresentaram complicações infecciosas, sendo pneumonia a complicação mais frequente. O tratamento com antimonial pentavalente possibilitou melhora mais rápida dos valores de hemoglobina e plaquetas, redução significativa do tamanho das vísceras, enquanto a anfotericina B lipossomal levou a menor tempo de internação. Complicações e idade menor que 1 ano foram correlacionados com maior risco de evoluir com desfecho desfavorável ($p= 0,05$ e $p<0,001$ respectivamente). Apenas 3 pacientes foram a óbito, o que configura coeficiente de letalidade de 3,5%.